

CONDIÇÕES DE VIDA E SAÚDE DAS MULHERES QUILOMBOLAS E A DETERMINAÇÃO SOCIAL DA SAÚDE.

Autores: Lourdes Oliveira Gomes¹; Daniele Ribeiro de Moraes²; Rosely Magalhães de Oliveira³

Objetivo: Caracterizar aspectos históricos, socioeconômicos e culturais capazes de repercutir na condição de saúde das mulheres quilombolas, bem como compreender os problemas e necessidades de saúde dessas mulheres. **Método:** Considerando a natureza do problema e o objeto de estudo proposto, optamos por realizar uma pesquisa exploratória descritiva com abordagem qualitativa, onde efetuou-se a observação participativa. A comunidade quilombola pesquisada está localizada no município de Ananindeua – Pará. **Resultados:** As visitas para reconhecimento da comunidade quilombola foram realizadas após a autorização da diretoria da associação de moradores. As mulheres da comunidade participaram de ação educativa, realizada nas instalações físicas da escola da comunidade. Nestes encontros, foi possível apreciar os diálogos e as práticas de saúde realizadas pelas mulheres, com notória presença de discussões acerca dos conflitos entre essas cidadãs e o sistema de saúde. A percepção dessas mulheres sobre as competências dos profissionais de saúde que prestam assistência a elas é amplamente discutida dentro do cenário histórico e cultural, nos quais estão inseridas. Por fim, verificou-se o pleno engajamento social dessas mulheres na luta por melhorias nas condições de saúde, educação e segurança da comunidade, compreendendo que essa tríade é essencial à determinam social da saúde dessas mulheres. **Conclusão:** A maneira que vivemos o processo saúde doença é produto da dinâmica social na qual estamos inseridos. No contexto de vida experimentado pelas mulheres quilombolas se faz presente o enfrentamento dos padrões de dominação, exploração e marginalização desse povo. **Contribuições e implicações para a Enfermagem:** Este estudo contribuirá para a prática dos profissionais da enfermagem, em suas diversas áreas de atuação, bem como contribuirá à reformulação das políticas de saúde voltadas às mulheres quilombolas.

Descritores: Grupo com Ancestrais do Continente Africano; Saúde da Mulher.

1. Enfermeira, Mestre em Biologia dos Agentes infecciosos e Parasitários, Professora Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Instituto Federal do Pará, lourdes.gomes@ifpa.edu.br; 2. Médica, Doutora em Saúde Pública, Tecnologista em Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz; 3. Engenheira Sanitária, Doutora em Saúde Pública, Pesquisador Titular da Fundação Oswaldo Cruz.